

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em janeiro último foi remetido ao Ministério do Ambiente um conjunto de questões sobre o funcionamento da empresa Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, SA, sita em Brejos de Azeitão, concelho de Setúbal, num documento que veio a obter o nº 960/XIII/3ª.

Em março foi obtida resposta onde foram prestados vários esclarecimentos sobre a situação, nomeadamente de que “ as novas instalações da Carmona já obtiveram a declaração de impacte ambiental favorável e a respetiva Licença Ambiental”.

Mais se referia que “o operador após a emissão do Título de Instalação da Atividade Económica, emitido pela entidade Coordenadora (IAPMEI) poderá dar seguimento ao processo de deslocalização da antiga instalação localizada em Brejos de Azeitão para Setúbal.”

Mais recentemente, concretamente na audição regimental, ocorrida na Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, de dia 27 de junho último, o Senhor Ministro referiu que “as obras da Carmona já iniciaram e até ao final do ano a intervenção mais poluente saíra”.

De facto, no primeiro trimestre deste ano, foi lançada uma primeira pedra e feitas terraplanagens no local da futura e nova instalação, na Mitrena. Mas, não foram, entretanto, constatados quaisquer outros desenvolvimentos no terreno, dizem os queixosos.

Aliás, no âmbito da discussão da Lei do Orçamento de Estado para 2018 já tinha havido a assunção de que o Governo tem intenção de colaborar na resolução de um problema que se arrasta e que permite que “coexistam no local duas ocupações do território de difícil compatibilização”, quando colocou a hipótese de inviabilizar a passagem de licença.

Sabemos que a atividade empresarial é fundamental para as dinâmicas económicas locais, com repercussão nacional. Mas, também se sabe que tem de ser conseguida uma firme compatibilização com a qualidade de vida das populações, o que nos convoca a encontrar

soluções sustentáveis, que não dispensam, como é óbvio, o interesse e a ação dos principais protagonistas, no caso a própria empresa em causa.

O facto é que continuamos a receber reclamações relativamente a “descargas de gases tóxicos “ e particularmente de maus cheiros, alegadamente em resultado das condições de funcionamento da empresa Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, SA, sita em Brejos de Azeitão, no concelho de Setúbal.

A Associação Respirar – Associação de Defesa do Ambiente e Qualidade de Vida de Brejos de Azeitão apresenta com frequência as queixas que verificamos são também remetidas ao Ministério do Ambiente.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais vêm os signatários, através de V. Exa. , perguntar ao Senhor Ministro do Ambiente:

1. Tem o Ministério conhecimento das queixas mais recentes apresentadas relativamente às condições de funcionamento da Carmona, SA?
2. É do conhecimento do Ministério a existência de obras em desenvolvimento, em Mitrena, no local onde se pretende construir a nova fábrica?
3. Que conhecimento tem o Ministério relativamente à construção da nova fábrica que permite informar que estará concluída no final do corrente ano?
4. Que avaliações/inspeções têm ocorrido durante o primeiro semestre do corrente ano e quais os resultados?

Com os melhores cumprimentos

Palácio de São Bento, 12 de julho de 2018

Deputado(a)s

EURÍDICE PEREIRA(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

PAULO TRIGO PEREIRA(PS)

IVAN GONÇALVES(PS)

SOFIA ARAÚJO(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)